

Minha Antártica tem palmeiras onde canta o ... pinguim?

Categories : [Olhar Naturalista](#)

[Clique para ampliar](#)

Uma equipe de cientistas que obteve núcleos de sedimentos depositados fora da costa da Antártica publicou um trabalho que conclui que, durante o Eoceno (53 milhões de anos atrás), [as temperaturas durante o inverno estavam acima de 10°C e no verão superavam os 20°C](#).

Esse clima ameno possibilitava que palmeiras, faias e araucárias crescessem no continente. Ele foi consequência de concentrações de CO₂ atmosférico da ordem de 600 ppm (partes por milhão). As emissões atuais resultantes do desmatamento, agricultura e queima de combustíveis fósseis já nos fizeram a atingir 390 ppm.

Segundo David Bindle, um dos cientistas que realizou a pesquisa, a conclusão do estudo é "quanto mais informações obtemos, mais parece que os modelos que estamos usando não superestimam a mudança [climática] ao longo dos próximos séculos, e que eles podem estar subestimando-a. Essa é a mensagem essencial".

Autor deste blog, **Fabio Olmos** é biólogo e doutor em zoologia. Tem um pendor pela ornitologia e gosto pela relação entre ecologia, economia e antropologia.

Leia também

[Alcatraz: beleza e diversidade que pedem proteção](#)
[Expedição Criosfera instala módulo inédito na Antártica](#)
[A batalha das baleias recomeça na Antártica](#)